



PROJETO VIDAS PRESERVADAS

ARNEIROZ-CE



EDGAR DE CASTRO MONTEIRO
Prefeito de Arneiroz

LEOMBERGUE ARAÚJO MONTEIRO
Vice-Prefeito de Arneiroz

RAQUEL TEIXEIRA DOS SANTOS
**Secretária da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de
Arneiroz**

LUIZA LIDIANE FLORENTINO SAMPAIO
Psicóloga do Centro de Referência e Assistência Social- CRAS de Arneiroz



ELABORAÇÃO

LUIZA LIDIANE FLORENTINO SAMPAIO

Psicóloga do Centro de Referência de Assistência Social

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Arneiroz

CARLA RANIELLY PEREIRA DE SOUSA

Nutricionista do NASF

Secretaria Municipal de Saúde de Arneiroz

COMISSÃO INTERSETORIAL

Ana Paula Sousa Oliveira – Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Anderson Luiz Fernandes da Silva – Secretaria de Educação do Município

Antonia Rosmary Pereira do Nascimento – Secretaria de Saúde do Município

Maria Alzira Alves Lô - Centro de Referência de Assistência Social -CRAS

Francisco Iderlando Santos Rocha– Guarda Civil Municipal

Francisca Marcela Moreira Mota – Hospital Municipal

Maria Leoneide Oliveira de Araújo - Escola Estadual- Maria Dolores Petrola

Francileuda Francileuda de Lima – Escola Municipal- Maria Angelina Petrola



1. INTRODUÇÃO

Falar sobre o suicídio ainda é um grande desafio para os gestores e profissionais que operam as políticas públicas intersetoriais, que buscam reduzir e ou prevenir a ocorrência desse agravo, tendo em vista, um fenômeno de alta complexidade e de diversos fatores determinantes. O suicídio é um grave problema de saúde pública que envolve questões socioculturais, históricas, psicossociais e ambientais. Configura-se uma violência autoprovocada quando o indivíduo agride a si próprio ou tenta contra sua própria vida. A prática está entre as três primeiras causas de morte em pessoas com idade de 15-35 anos em todo o mundo.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 800 mil pessoas se suicidam no mundo anualmente, o que equivale a uma pessoa a cada 40 segundos, com uma taxa de 10,7 mortes por 100 mil (WORLD HEALTH ORGANIZATION, (2015). A cada três segundos, uma pessoa tenta suicídio, no mundo, tornando o número três vezes maior, que o número de tentativas exitosas.

No mundo é a segunda maior causa de morte entre jovens, muito embora, a OMS não ter o número exato dessas taxas, devido alguns países não repassarem dados concretos. Estima-se, que 800 mil pessoas morrem através dessa prática, anualmente (dados da OMS em 2012). A Índia lidera o 1º lugar de país com a maior taxa mundial de suicídio.

No Brasil, em cerca de 12 mil pessoas praticam o suicídio por ano. O país ocupa o 8º lugar no ranking das taxas de suicídio. O Ceará, encontra-se em 5º lugar entre os estados. Vale ressaltar, que os dados não são concretos, pois, grande quantidade dos casos não são registrados.

Tendo em conta esses indicadores, o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), em ação conjunta com diversos Centros de Apoio Operacionais e prefeituras municipais, lança o Projeto Vidas Preservadas voltado para à prevenção do suicídio.



Com isso, cada município deve construir um diagnóstico mostrando dados sociopolítico, econômico, objetivando fazer um demonstrativo do território municipal e dos indicadores que podem levar a incidência e reincidência do suicídio, identificar as potencialidades do município, e seus agentes sociais e por fim executar as propostas pleiteadas no Plano de Ação elaborada por uma comissão intersetorial com vista a prevenção e posvenção do suicídio.

ANO	QUANTITATIVO DE CASOS NOTIFICADOS
2009	01
2010	00
2011	00
2012	01
2013	00
2014	00
2015	01
2016	01
2017	00
2018	01
2019	03
TOTAL	08

Número de óbitos por Suicídio, Arneiroz (2009-2019)

Fonte: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)

Suicídio por gênero, Arneiroz (2010-2019)

SEXO	QUANTIDADE DE CASOS REGISTRADOS
Masculino	07
Feminino	01

Fonte: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)



Causas de morte por suicídio, Arneiroz (2009 a 2019)

CAUSAS	QUANTIDADE DE CASOS NOTIFICADOS
Alto intoxicação por exposição, a pesticidas/produtos químicos	02
Armas de fogo	01
Enforcamento	04
Afogamento	01

Fonte: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)

2. O MUNICÍPIO DE ARNEIROZ (Mapeamento da Rede)

Freguesia: 13.11.1873

Distrito: 11.08.1784

Vila: 21.11.1864

Gentílico: Arneirozense

Padroeira: N. S. da Paz

População: 7.864 habitantes (censo 2010)



Arneiroz é um município brasileiro do estado do Ceará. Localiza-se na microrregião do Sertão dos Inhamuns. A origem do topônimo Arneiroz, segundo Florival Serraine é o plural do diminutivo medieval Arneiroz (corruptela de arenariola), palavra fora de uso em Portugal. Segundo alguns léxicos a palavra Arneiroz é um vocábulo que significa terreno arenoso e estéril. Gentílico: arneirozense.

Arneiroz recebeu este nome de uma antiga freguesia de Portugal, no Conselho de Lamego, distrito de Viseu, Províncias de Traz-os-Montes e Alto Douro.

Os primeiros colonizadores das terras do Arneiroz foram os irmãos **Francisco Alves Feitosa e Lourenço Alves Feitosa** que se estabeleceram a margem direita do rio Jucá e ali fundaram a primeira fazenda de gado do “**Alto Sertão dos Inhamuns**”, por volta do ano de 1707.

No início do século XVIII formou-se no sertão dos Inhamuns um agrupamento de índios da tribo Jucá, missionada pelo Padre José Bezerra da Costa, primeiro Cura dos Índios do “**Lugar de Arneiroz**”, porém, com resultados de tal maneira funestos, que se viu, mais tarde obrigados a fazer a transferência de parte dos índios para Baturité e Crato. E depois, também, para a Vila Arroches, atual Parangaba, em Fortaleza, onde havia outras missões.

Apesar da expulsão dos índios o aldeamento não se desfez totalmente e nele passaram a dominar elementos da família Feitosa que se tornaram senhores absolutos da região.

Pela divisão administrativa referente ao ano de 2013 o município apresenta a seguinte configuração territorial: **Arneiroz/sede, Planalto e Cachoeira de Fora** (lei nº 342 de 2.XII-2002) e **Novo Horizonte** (lei nº 6 de 28- II-2013).

Fonte: “**Arneiroz 150 Anos de História (1864-2014) – De Leonardo Feitosa a Monteiro Filho**”. Autor Paz Loureiro, 2014

ATOR SOCIAL/ INSTITUIÇÃO	NATUREZA/ COMPETÊNCIA	FORMA DE ATUAÇÃO	ABRAGÊNCIA DO MUNICÍPIO
01 CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS	PÚBLICA	-ATENDIMENTO AO PÚBLICO GERAL -GRUPOS DE MULHERES, IDOSO, CRIANÇA E ADOLESCENTE -PROJETO + VIDA	TODO O MUNICÍPIO
01 CONSELHO TUTELAR	PÚBLICA	-ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES	TODO O MUNICÍPIO
06 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	PÚBLICA	-ATENDIMENTO AO PÚBLICO GERAL -VISITAS DOMICILIARES ATIVIDADES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE SAÚDE	TODO O MUNICÍPIO
01 NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA-NASF	PÚBLICA	-ATENDIMENTO AO PÚBLICO GERAL -VISITAS DOMICILIARES -ATIVIDADES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE SAÚDE	TODO O MUNICÍPIO
07 ESCOLAS	PÚBLICA	-ACESSO A EDUCAÇÃO: CRIANÇA E ADOLESCENTE	TODO O MUNICÍPIO
01 ESCOLA ESTADUAL	PÚBLICA	-ACESSO A EDUCAÇÃO: ADOLESCENTES	TODO O MUNICÍPIO
ASSOCIAÇÕES	GOVERNAMENTAL/ NÃO- GOVERNAMENTAL		TODO O MUNICÍPIO
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA	PÚBLICA	-CONTROLE SOCIAL	TODO O MUNICÍPIO
CONSELHO DO IDOSO	PÚBLICA	-CONTROLE SOCIAL	TODO O MUNICÍPIO
HOSPITAL	PÚBLICA	-ATENDIMENTO AO PÚBLICO	TODO O



MUNICIPAL		GERAL	MUNICÍPIO
GUARDA MUNICIPAL	PÚBLICA	- ATENDIMENTO AO PÚBLICO GERAL	TODO O MUNICÍPIO
SECRETARIA DE ESPORTE	PÚBLICA	- ATIVIDADES ESPORTIVAS PARA CRIANÇAS/ADOLESCENTE/ADULTO	TODO O MUNICÍPIO
CENTRO DE ARTE E CULTURA	NÃO GOVERNAMENTAL	- POPULAÇÃO EM GERAL	SEDE
RÁDIO LOCAL	PÚBLICA	- ACESSO A INFORMAÇÕES DA POPULAÇÃO	TODO MUNICÍPIO
MINISTÉRIO PÚBLICO	PÚBLICA		TODO MUNICÍPIO

3. PROBLEMAS E POTENCIALIDADES

	AMEAÇAS E DESAFIOS	POTENCIALIDADES
Infraestrutura de equipamentos sociais da Rede Municipal	- Estruturas pouco favorecidas para o atendimento adequado de alguns equipamentos	- Unidades Básicas de Saúde - Hospital Municipal - NASF - CRAS
Recursos Humanos da Rede Municipal	- Número de profissionais insuficientes, falta de ética profissional - Fragilidade na Rede de Apoio (encaminhamentos, contra-referência) - Despreparo de profissionais para lidar com pacientes suicidas	- Disponibilidade de alguns profissionais
Políticas Públicas		- Pouco acesso a informações sobre a prática do suicídio - Conselhos Municipais: - Segurança pública - Assistência Social realizando ações para pessoas em vulnerabilidade e risco social



		- Ministério Público
--	--	----------------------

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar o diagnóstico, não houve dificuldade na obtenção de dados, onde mostra um pequeno número de casos exitosos, sendo que no último ano, percebe-se que houve um aumento significativo, em relação aos anos anteriores. No entanto, a partir de dados obtidos nos atendimentos do CRAS, pela psicóloga, verifica-se um número considerável de jovens com ideação suicida e automutilação. Diante disso, dar-se a necessidade de montar um plano voltado para a prevenção ao suicídio, no município.

PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

OBJETIVO	AÇÃO	META	PUBLICO ALVO	RECURSOS	RESULTADO ESPERADO
Sensibilizar a população acerca dos cuidados com a saúde mental	Blitz na praça	Promover conhecimento à sociedade, sobre a questão do suicídio	População em geral	Panfletos, carro com som	População consciente sobre a temática
Preparar profissionais das Redes para serem Multiplicadores, junto aos diversos atores sociais	Capacitação de profissionais da rede municipal intersetorial	Capacitar o maior número de profissionais	Profissionais da Rede intersetorial (equipe assistencial de nível superior e médio)	Ficha de inscrição e frequência dos participantes. Data show e notebook Folders	Profissionais habilitados para identificar pessoas com ideias suicidas
Identificar um potencial suicida e como agir diante de tal	Roda de conversa com todos os profissionais das	Envolver 100% dos profissionais	Todos os profissionais das Redes	Data show	Acompanhar casos no território e encaminhar para a Rede de saúde Mental

demanda	Políticas Públicas (nível superior)	das Redes (nível superior)	Assistenciais (nível superior)		
Prevenir situações relacionadas ao suicídio, destacando a importância do diálogo.	Roda de Conversa - Prevenção do suicídio: Falar é a melhor solução	Envolver 100% dos alunos da Escola municipais/Est a dual	Alunos das Escolas das redes municipal e estaduais.	Bexiga amarela, Cartolina amarela, Data show, Notebook.	Identificar casos no território e encaminhar para a rede de saúde mental do município.
Identificar o perfil suicida. Orientações para prevenção do suicídio	Realizar ações nas escolas, para orientação aos pais e gestores escolares, sobre prevenção do suicídio	Garantir ações de detecção de casos de automutilação e idealização suicida	Núcleo gestor e pais dos alunos das Redes Municipais e Estaduais	Data show e Notebook.	Escola e famílias conscientizadas sobre situações de risco
Informar acerca do tema para prevenir situações relacionadas ao suicídio.	Roda de conversa com o grupo de Adolescentes – semestralmente. Produzir painel “Todos pela a vida?”.	Envolver 100% dos participantes do grupo de adolescente	Grupos de adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS	Bexiga amarela, cartolina amarela, folha de ofício.	Identificar casos no território e encaminhar para a rede de saúde mental do município

Informar acerca do tema para prevenir situações relacionadas ao suicídio.	Roda de conversa com o grupo de mulheres e idosos – semestralmente. Produzir painel “Todos pela a vida?”.	Envolver 100% dos participantes do grupos de mulheres e idosos	Grupo de mulheres, e idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS	Bexiga amarela, cartolina amarela, folha de ofício	Identificar casos no território e encaminhar para a rede de saúde mental do município
Acolher sofrimento das pessoas no exato momento em que elas necessitem de forma mais emergencial	Plantão Psicológico –escuta psicológica de forma permanente em local e data prevista	Realizar atendimento e forma breve e de caráter emergencial Sem necessidade de agendamento prévio	População em Geral	Sala adequada e equipada (birô, cadeiras, fichas de acolhimento, ficha de encaminhamento)	Identificar precocemente eventuais casos que levam ao suicídio e forma a prevenção e posvenção.
Apresentar Projeto “Vidas Preservadas”. Facilitar referência /contra referência ao CAPS regional	Atendimento psiquiátrico/psicológico no CAPS	Fomentar a rede da saúde mental do município	Profissionais do CAPS (nível superior)	Incrementar as inter-relações	Eficácia da Rede. Referência e Contra-referência.
Ampliar a discussão sobre saúde mental	Simpósio/Seminário sobre saúde mental	Somar conhecimento sobre saúde mental	Profissionais em geral	Recursos audiovisuais	Construir novos saberes para profissionais de diversas áreas

ARNEIROZ-CE
2019



ARNEIROZ-CE
2019